



BILHETE DO SINDICATO

31 de maio de 2021

Nº 675

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

Campanha Salarial 2021 **A luta continua!**



Metrô descumpre acordo de paz!

Continua o desrespeito e provocação da direção do Metrô aos seus funcionários. Sob o comando de Doria, empresa desrespeita mais uma vez a categoria reduzindo direitos e salários. **Participe das atividades convocadas pelo Sindicato!**

Além de trabalhar na pandemia, a categoria sofre também com o total desrespeito da empresa, a mando do governador Bolsodoria.

Os salários de maio vieram com o corte dos adicionais. Conforme havia ameaçado, o Metrô está cumprindo apenas o que consta na CLT. A maldade é tanta que até o auxílio-creche de pais e mães que têm filhos especiais foi cortado.

Esses ataques, com retirada de partes dos direitos da categoria, configuram-se como

descumprimento da cláusula de paz firmada em audiência no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). A empresa garantiu que não haveria demissão, punição e desconto salarial “durante o procedimento judicial 2021/22”.

O momento é de continuar nossa luta. **Veja ao lado as próximas atividades. O ato que seria realizado na avenida Paulista acontecerá na quarta (2/6), a partir das 10h, com concentração na estação Tatuapé e caminhada até à sede do Sindicato.**

Calendário de Lutas

- **1º/6 (terça):** Café com Vizininho nos pátios às 9h e retirada de uniforme na Operação
- **1º/6 (terça):** Distribuição de Carta Aberta à População, às 17h
- **2/6 (quarta):** Manhã, Ato no Tatuapé (dia do julgamento do Dissídio). Concentração às 10h na estação Tatuapé e caminhada até o Sindicato. À noite, Live do Sindicato
- **3/6 (quinta):** LIVE e ASSEMBLEIA

LUTO! Sindicato lamenta a morte de Carolina Mayumi



O Sindicato expressa o pesar e lamento pela morte de Carolina Mayumi Doi, OTM1 da Linha 3-Vermelha. Mayumi tinha 34 anos e foi mais uma vítima da Covid-19. Desde o começo da pandemia, ao menos 27 metroviários morreram e mais de 1.100 já foram afastados por contaminação ou suspeita de contrair o coronavírus.



IRRESPONSABILIDADE

Plano de Contingência provoca grave acidente

Foto: arquivo/Sindicato

Durante a greve de 19/5, o Metrô convocou o Plano de Contingência para colocar o metrô em funcionamento convocando funcionários sem treinamento e experiência para fazer funcionar o transporte.

Resultado: um metroviário sofreu um acidente e ficou gravemente ferido



O Sindicato denunciou inúmeras vezes os perigos envolvidos. A prática adotada pela empresa sempre que a categoria decide paralisar as atividades já gerou inúmeras situações de risco à população e aos profissionais. Dessa vez a situação resultou em grave acidente com um trabalhador.

Um supervisor de estação convocado para operar trens no dia da greve foi atropelado no terminal de manobras da

estação da Luz. Ele sofreu ferimentos na cabeça, pernas, fraturou o quadril e foi internado na UTI.

Operadores de trem passam por diversos treinamentos, reciclagens, atualizações e são preparados para o desempenho da função. Soma-se ainda a experiência adquirida ao realizar tarefas de alta de complexidade. Por isso, a prática de submeter funcionários que não têm

esse tipo de treinamento expõe funcionários e usuários a sérios riscos.

Esta é uma irresponsabilidade que deve ser banida das práticas da empresa. O Metrô desrespeita ainda o direito constitucional de greve em práticas antissindical e antidemocrática. O Sindicato cobra a responsabilidade sobre esse grave acidente e pede o fim do Plano de Contingência.

Divisor de Horas: Procure o Sindicato rapidamente para entrada de ação

O Sindicato entrou com ação para correção do cálculo das horas extras. A ação foi julgada procedente e teve decisão confirmada pelo TRT. Agora os metroviários interessados devem entrar em contato com o Departamento Jurídico,

agendar atendimento até 11/6 para a entrega de documentação.

Os metroviários devem entregar cópia dos documentos pessoais RG, CPF, CTPS, PIS e holerites de abril de 2008 a maio de 2013. Mesmo quem não tiver os holerites deve

procurar o Sindicato.

Se você está em dúvida se tem direito, procure o Jurídico para esclarecimentos. Em função da pandemia, o primeiro atendimento será on-line e, posteriormente, agendado atendimento presencial.